

AS CONTRIBUIÇÕES DO USO DAS TECNOLOGIAS PARA O SUPORTE EMOCIONAL

XXXI Encontro de Extensão

Fatima Myrcea Teixeira Batista, Alice Souza Adorno, Bruna Ribeiro de Sousa, Yasmin Alencar Guerreiro, Gustavo Alberto Pereira de Moura

O projeto de extensão "Quando fala o coração" – vinculado ao Centro de Orientação Sobre a Morte e o Ser (COSMOS) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e que visa o atendimento de sujeitos cujas experiências se relacionam com perdas e lutos – precisou se adaptar às restrições de convívio social devido à pandemia de Covid-19. Durante os anos de 2020 e 2021, o grupo terapêutico desenvolveu suas atividades de forma remota, a fim de dar continuidade ao trabalho de acolhimento e de suporte emocional aos participantes do programa. Nesse período de tempo, novos participantes foram incluídos no grupo, após triagens realizadas de modo virtual. Atualmente, o projeto promove encontros semanais, podendo ser presenciais, híbridos ou remotos. Os novos formatos de trabalho contam com o auxílio de ferramentas tecnológicas para a participação virtual de integrantes de acordo com suas necessidades, facilitando a adesão ao projeto de novos participantes que residem em outras localidades, bem como garantindo a presença daqueles sujeitos que, por motivo de trabalho ou enfermidades, apresentam dificuldades de se fazerem presentes fisicamente nas sessões grupais. A experiência de encontros virtuais e/ou híbridos tem se revelado positiva frente às demandas de reorganização de espaço e de tempo dos integrantes do projeto, numa dinâmica que permitiu uma maior flexibilidade no que concerne ao oferecimento de um espaço que se destina à ressignificação da dor e do sofrimento humano.

Palavras-chave: Pandemia. Adaptação tecnológica. Grupo terapêutico.